O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 — TELEPHONE 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.972

Attingiram os suburbios de Amiens as tropas francezas

A BATALHA SE DESENVOLVE COM CRESCENTE VIOLENCIA ENTRE CAMBRAI E VALENCIENNES, TENDO OS ALLIADOS RECONQUISTADO O TERRENO PERDIDO AO NORTE DA PRIMEIRA DESSAS CIDADES — DOOS VISADA PELOS ATAQUES GERMANICOS — PERTO DE MIL AVIÕES ALLEMÃES TERIAM SIDO ABATIDOS DESDE O INICIO DAS OPERAÇÕES — NA REGIÃO NORTE DA FRANÇA —

PARIS, 23 (U. P.) — URGENTE — Um communicado do Alto Commando informa que as forças avançadas do Exercito francez chegaram aos suburbios de Amiens.

CONTINUA VIOLENTA A LUTA EM CAMBRAI-VALENCIENNES

PARIS, 23 (Por Axel de Rolstein, da Agencia Havas) — Na luta entre Cambrai e Vallenciennes, os allemães atacam com violencia, apoiados por uma numerosa avição que vôa em "pique" metralhando e bombardeando as armas alliadas.

Apesar dos rudes embates, as posições francezas não haviam soffrido alteração no decurso do dia. O terreno perdido ao norte de Cambrai foi retomado á tarde. Os circulos militares francezes consideram que o desenvolvimento das operações é favoravel ás armas alliadas.

A proposito das incursões dos motocyclistas germanicos na Picardia, declarava-se hoje pela manhã nos meios autorizados que a acção desses elementos era de pouca importancia. Até agora não tinham conseguido operar graves destruições e além disso estavam sendo efficazmente perseguidos. Os reides tentados á margem do Somme fracassaram, pois toda a margem esquerda do rio está fortemente guarnecida com forças francezas.

ESPERA-SE QUE A BATALHA AUGMENTE DE VIOLENCIA

PARIS, 23 (De Axel de Holstein — da Agencia Havas) — A batalha entre Cambrai e Valenciennes é extremamente violenta. Os allemães atacam com o maximo de força e são apoiados por numerosos apparelhos que atacam em "pique", metralhando e bombardeando as tropas alliadas.

Mau grado o encarniçado dos combates, as posições francezas ainda se mantinham as mesmas á tarde. Todo o terreno perdido ao norte de Cambrai foi retomado durante a noite.

Nos circulos militares francezes admitte-se que o desenvolvimento dos combates tem em conjunto sido satisfatorio. Adverte-se, de outro lado, que essa batalha deve tornar-se ainda mais violenta, porquanto se trata de uma luta de movimento ainda em seu inicio e que se desenvolverá segundo as intenções do commando francez e igualmente do germanico.

Não se póde naturalmente em Paris saber quaes são essas intenções.

A respeito da diversão dos destacamentos de motocyclistas reforçados por alguns auto-metralhadoras na Picardia, dizia-se hoje de manhã, nos circulos militares francezes autorizados, que se tratava de operações de detalhe sem nenhum alcance geral.

De outro lado, observava-se que as forças motorizadas germanicas não têm podido, até agora pelo menos levar a effeito graves destruições e que vêm sendo perseguidas com efficiencia pelos francezes.

Hontem os motocyclistas germanicos tentaram levar seus reides á margem sul do Somme, mas os resultados foram nullos. Todo o curso do Somme, de Ham a Abbeville, está guarnecido, pela margem esquerda, por tropas francezas.

COMO OS ALLEMAES RELATAM O ATAQUE FRANCEZ A CAMBRAI

BERLIM, 23 (T. O.) — Os relatos feitos pelos correspondentes de guerra, destacados para a frente norte da França, dão uma perfeita impressão da violencia dos combates travados ao norte de Miten e Menot, se forem comparadas ás offensivas de 1917 e 918.

Os movimentos de hoje são feitos mediante o emprego de unidades rapidas e que operam separadamente.

Os aviões de bombardeio allemães castigam duramente o inimigo, mesmo que esteja entrincheirado, actuando com grande superioridade.

Segundo narra o correspondente de guerra Hermann Kindt, os tanques inimigos tentaram, hontem, um ataque sobre Cambrai, procurando abrir uma passagem

(Conclue na 2.ª pagina)

Prioridade da industria bellica sobre todas as demais actividades na Inglaterra

Serão attendidas de preferencia, igualmente, as necessidades do commercio exterior — Todos os operarios considerados como soldados da retaguarda, podendo ser transferidos a juizo do governo — Suspensa a fabricação de artigos de luxo

LONDRES, 23 (U. P.) — A Grã Bretanha collocou hoje todos os recursos individuaes e nacionaes sob a direcção do governo Winston Churchill, que se transformou, da noite para o dia, em um regime poderoso e semelhante ao controle que os governos totalitarios exercem sobre seus cidadãos.

Nos circulos britannicos, acceita-se com agrado a instituição dos poderes extraordinarios, "como unico meio de lutar contra a dictadura da Allemanha nazista, para bater Hitler em seu proprio terreno".

Entre as alterações mais fundamentaes que serão feitas, figuram as seguintes:

1.o — Augmento da producção de armamentos, tomando o governo o controle das fabricas de munições e aviões;

2.o — Completa revisão da industria. Algumas fabricas que produzem materiaes bellicos ficarão sob o controle do governo, outras continuarão em mãos de particulares e ainda outras serão fechadas;

3.o — Os operarios passarão a ser considerados como "soldados da retaguarda" e poderão ser transferidos para onde sejam mais necessarios seus serviços;

4.o — Será dada prioridade á producção de guerra e ás necessidades do commercio exterior;

5.o — Será suspensa a fabricação de artigos de luxo e de todos os productos que não tenham relação com os abastecimentos imprescindiveis;

6.o — O governo terá o controle dos domicilios particulares para distribuição de operarios e para recrutar governantes que lhes forneçam alimentos, quando não fôr possivel estabelecer cantinas nacionaes;

7.o — Será requisitada a mão de obra para apressar as fainas agricolas. O governo controlará a provisão de equipamentos agricolas e as colheitas;

8.o — O commercio retalhista será controlado, afim de ser assegurado o abastecimento da população, em caso de incursões aéreas ou tentativas de sabotagem;

9.o — Serão requisitados os estoques particulares armazenados, mediante indemnização, que talvez não seja paga senão depois de terminada a guerra.

Embora não se espere que seja posta em pratica no momento, esta medida poderá affectar a propriedade privada.

Os automoveis e o mobiliario necessarios para a guerra poderão tambem ser requisitados. Não obstante, assegura-se que as economias de particulares não serão affectadas pela medida.

PREVISTA A POSSIBILIDADE DE UMA INVASÃO ALLEMÃ PELA IRLANDA

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — Falando hoje perante a Camara dos Communs, o Lord do Sello Privado, major Attlee, informou que estão sendo realizados entendimentos com o Eire, quanto á possibilidade de tentar a Allemanha invadir o territorio da Inglaterra pela Irlanda.

PROJECTO DE LEI CONTRA AS TRAHIÇÕES

LONDRES, 23 (H.) — O ministro do Interior sir John Andreson enviou á Camara dos Communs um projecto de lei sobre as trahições.

O projecto esclarece a pena de morte para determinados casos de espionagem e sabotagem.

EXTENSIVOS A' UNIÃO SUL-AFRICANA OS PODERES DE EMERGENCIA

LONDRES, 23 (H.) — O governo da União Sul Africana, de conformidade com a lei de defesa nacional, decretou novos regulamentos facultando á administração novos poderes, para effectuar requisições em tempo de guerra. Desse modo, o governo fica autorizado a requisitar todas as propriedades, fornecimentos, generos, cavallos e outros animaes de tracção e vehiculos de toda especie.

MEDIDAS DE VIGILANCIA

LONDRES, 23 (H.) — Estão sendo intensificadas as providencias contra eventuaes actividades de agentes inimigos em territorio

(Conclúe na pagina 3)

A "Folha da Manhã", para manter o seu publico bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencias telegraphicas: a Agencia Havas (franceza), a Transocean (allemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

A projectada formação de um Gabinete de União Nacional nos Estados Unidos

O sr. London, lider republicano, impõe, para a collaboração de seu partido, a condição de que o presidente Roosevelt renuncie a apresentar a sua candidatura, nas proximas eleições — Approvada pelo Senado a verba de um billião e 820 milhões de dollares para as forças armadas — Aconselhados a regressar ao paiz os subditos americanos residentes em varias nações européas

WASHINGTON, 23 (H.) — O lider republicano, sr. Landon, candidato á presidencia da Republica nas ultimas eleições, depois de almoçar na Casa Branca com o presidente da Republica, enviou á imprensa um communicado em que declara:

"Peço ao presidente Roosevelt declarar, publicamente, que não se apresentará para um terceiro mandato presidencial, afim de servir ao interesse geral".

O sr. Landon accrescenta que os republicanos participariam de um governo de colligação, se o presidente Roosevelt renunciasse a um terceiro mandato.

Interrogado pelos jornalistas, disse o sr. Landon que, durante o almoço na Casa Branca, o presidente Roosevelt, que não lhe havia offerecido nenhum cargo ministerial e precisou que não pediu ao presidente Roosevelt que renunciasse a um terceiro mandato e que o proprio presidente Roosevelt não lhe forneceu indicação de especie alguma, a esse respeito.

A declaração feita pelo sr. Landon, de que acceitaria a idéa de um gabinete de coallisão, desde que o sr. Franklin Roosevelt annunciasse publicamente desistir de sua candidatura á reeleição, parece destruir toda a esperança de que se realize a união nacional.

Quasi todos os lideres republicanos approvaram calorosamente o programma de defesa proposto pelo presidente, mas, desde que surgiu a formula do gabinete de coallisão, começaram a manifestar-se fortes dissenções. Attribue-se aos seguintes factos a resistencia a essa iniciativa: 1) — O receio de que o principal objectivo do sr. Roosevelt seja assegurar sua reeleição, neutralizando antecipadamente a opposição; 2) — A incerteza reinante em alguns meios, quanto ao desfecho da guerra. Assim, os lideres republicanos adoptam uma politica de espectativa; apoiando a administração do programma de defesa nacional, ainda hesitam em assumir uma attitude que teria por effeito, talvez, levar auxilio mais efficaz aos alliados, mas, por outro lado, augmentaria as probabilidades de reeleição do sr. Roosevelt.

Os meios diplomaticos discutem vivamente as recentes declarações do sr. Landon, a respeito do proximo pleito eleitoral dos Estados Unidos.

Os referidos circulos advertem que as declarações do sr. Landon collocam o sr. Roosevelt em posição tal que será provavelmente obrigado a indicar suas intenções, a respeito da terceira investidura, como mandatario supremo dos Estados Unidos.

Em segundo logar, os pontos de vista externados pelo sr. Landon, a respeito dos perigos que decorrem para os Estados Unidos da situação da Europa, correspondem aos pontos de vista da Casa Branca.

O sr. Landon, que acaba de regressar de Kansas e da região dos Estados Unidos de "Middlewest", onde o sentimento de isolação era até o ultimo mez poderoso, manifestou que, ao contrario, actualmente a opinião daquellas zonas é favoravel aos alliados.

O candidato republicano accrescentou que não se sabe ainda sob que forma tal auxilio poderia ser concedido, de modo rapido e efficaz. Mas de modo geral tres de cada cinco pessoas do "Middlewest" estariam dispostas a entrar em guerra, desde que fosse reconhecido que os alliados têm necessidade da participação dos Estados Unidos e possam resistir até ao momento em que a cooperação dos Estados Unidos pudesse tornar-se efficaz.

Os mesmos circulos diplomaticos indicam que a aggressão e os methodos de guerra do Reich são responsaveis pela mudança da opinião do "Middlewest", mas não tiram dahi nenhuma conclusão e deixam ao presidente Roosevelt a responsabilidade de orientar a futura politica externa do paiz.

ROOSEVELT FALARA' NO PROXIMO DOMINGO

WASHINGTON, 23 (H.) — O secretario da presidencia, sr. Early, declarou hoje á imprensa que o discurso do presidente Roosevelt, annunciado para domingo proximo, será uma exposição franca do governo para o povo norte-americano.

A NECESSIDADE DA UNIAO NACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (H.) — O presidente Roosevelt exporá á nação a necessidade da união nacional, em allocução que será irradiada da Casa

(Conclue na 2.ª pagina)

A União Sovietica procura reconquistar a influencia exercida pela Russia tzarista nos Balcans

Attribue-se particular importancia ao estabelecimento de relações diplomaticas entre Moscou e a Jugoslavia — O Kremlin não deseja atacar a Rumania para reconquistar a Bessarabia — Continua delicada a situação no noroeste europeu

PARIS, 23 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — As circumstancias actuaes conferem importancia particular ao estabelecimento de relações diplomaticas normaes entre a U. R. S. S. e a Jugoslavia.

Os delegados jugoslavos, que negociaram o accordo economico em Moscou, regressaram a Belgrado com a segurança de que os dois governos procederiam á troca de representações officiaes.

Essa segurança acaba de ser confirmada e significa que a U. R. S. S. tende a reconquistar a influencia exercida pela Russia tzarista nos Balcans.

O plano allemão, exposto pelo chanceller Hitler ao sr. Mussolini, na entrevista de Brenner, consistia num entendimento teuto-italo-sovietico, a respeito do sueste europeu.

A Jugoslavia, desde 1937, apoiava-se na Italia para fazer contra-peso á Allemanha e reciprocamente. Hoje Belgrado encontra em Moscou o ponto de apoio que lhe permittirá eventualmente resistir, quer á pressão de Berlim, ou de Roma.

Os acontecimentos dos ultimos dias: a mobilização hungara; os contactos germano-hungaros, a respeito da Slovaquia; a pressão exercida pelo Reich contra a Rumania; as importantes medidas militares tomadas por Bucarest; o movimento de forças sovieticas na fronteira rumena; os rumores de crise politica na Bulgaria; a viagem do conde Ciano á Albania, provocaram novo sentimento de apprehensão geral nos Balcans.

Como tudo indica, o plano de accordo triplice, encarado pelo sr. Hitler, não teve exito no concernente á posição protectora de certos Estados slovacos, para os quaes se orienta a União Sovietica, afim de crear obstaculos a qualquer tentativa de expansão com destino ao centro dos Balcans, procedente da Allemanha.

A RUSSIA NÃO PRETENDE ATACAR A RUMANIA

STOCKOLMO, 23 (T. O.) — O "Aftonbladet", em despachos procedentes de Moscou, informa que, consoante a opinião emittida nos circulos governamentaes russos, não existe, por óra o perigo de guerra para a Suecia, accrescentando que as noticias alarmantes, propaladas no estrangeiro, a esse respeito, visam apenas desviar a attenção das potencias alliadas.

Nos referidos meios, considera-se muito mais grave a situação do Mediterraneo. O referido jornal accrescenta que em Moscou se acredita na intervenção da Italia na presente guerra.

A radio-emissora moscovita fez constar que a Rumania não corre perigo, por parte russa. A URSS não tem o proposito de atacar a Rumania para reconquistar a Bessarabia.

SUSPENSAS AS COMMEMORAÇÕES DO 10.o ANNIVERSARIO DA ASCENÇÃO DO REI CAROL

BUCAREST, 23 (U. P.) — O rei Carol cancellou o vasto programma de cerimonias para 8 de junho, decimo anniversario de seu reinado, em vista da delicada situação dos Balcans.

NÃO SUSCITOU INQUIETAÇÃO NA HUNGRIA A CONVOCAÇÃO DOS RESERVISTAS RUMENOS

BUDAPEST, 23 (H.) — A convocação dos reservistas na Rumania não suscitou nenhuma inquietação aos circulos bem informados hungaros.

Nas condições actuaes, segundo esses circulos, taes medidas parecem ser normaes e se revestem de caracter de medida de precaução, em razão da concentração de tropas russas nas fronteiras da Bessarabia.

NEM NA BULGARIA

SOPHIA, 23 (T. O.) — Os centros competentes locaes declara-se que a mobilização rumena não intranquillizou a Bulgaria.

OS NORTE-AMERICANOS NÃO FORAM ACONSELHADOS A ABANDONAR A TURQUIA

ANKARA, 23 (T. O.) — Contrariamente ás ordens anteriores, o consul norte-americano nesta capital aconselhou os seus compatriotas a não deixarem a Turquia no actual momento.

AGGRAVOU-SE A SITUAÇÃO NOS BALCANS

ATHENAS, 23 (T. O.) — Os jornaes e as estações de radio não divulgaram a mobilização da Rumania e a convocação de novos reservistas.

Os circulos politicos acreditam que a situação se aggravou nos Balcans.

Continuam vivos o ministro Pierlot e o gen. Denis

As autoridades belgas desmentem noticias do radio allemão

LONDRES, 23 (H.) — A embaixada da Belgica forneceu hoje á imprensa a seguinte declaração:

"O radio allemão, proseguindo na sua habitual campanha de mentiras, annunciou que o ministro Pierlot e o general Denis foram fuzilados pela população.

Podemos affirmar que ambos se encontram em perfeito estado de saude e muito se divertiram, ao ouvir a informação do radio germanico".

Rendeu-se a fortaleza de Batice

Cahiu em poder dos allemães mais um dos fortes do systema defensivo de Liége

Junto ao exercito allemão na frente occidental, 23 (U. P.) — A fortaleza de Batice, um dos ultimos baluartes activos de Liége, foi tomada hoje.

As tropas allemãs utilizaram artilharia e aviões, para dominar os defensores da fortaleza e em seguida deram o assalto e foi capturada a praça. A's 15,20 foi içada no mastro da fortaleza a bandeira swastica.

O GOVERNO FRANCEZ NÃO ABANDONARÁ PARIS

Sob a presidencia do sr. Reynaud esteve reunido o Gabinete de Guerra, que examinou a situação militar e a questão da evacuação das regiões ameaçadas

PARIS, 23 (U. P.) — Fontes autorizadas fizeram uma advertencia aos radio-ouvintes do estrangeiro, acerca das noticias propaladas por certas emissoras inimigas, disfarçadas, que annunciam suppostos movimentos sediciosos na França, assim como o abandono de Paris pelo governo e outras informações igualmente falsas.

REUNIÃO DO GABINETE DE GUERRA

PARIS, 23 (U. P.) — O "Gabinete de Guerra" reuniu-se ás 10 horas da manhã de hoje, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Paul Reynaud, na séde do Ministerio da Guerra.

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE A REUNIÃO

PARIS, 23 (H.) — A presidencia do Conselho communica: "O gabinete de guerra esteve reunido hoje ás 10 horas sob a presidencia do sr. Paul Reynaud, presidente do conselho e ministro da Defesa Nacional e da Guerra. Depois de examinar a situação militar e diplomatica, occupou-se da questão dos refugiados. Ficou assentado, de accôrdo com o general commandante em chefe, que nenhuma outra evacuação se daria sem ordem escripta do mesmo commando. Relativamente a Paris e á região parisiense foi igualmente decidido, de accôrdo com o commandante em chefe, que além dos pertencentes aos serviços administrativos restringidos desde o inicio da guerra, nenhuma partida de funccionarios se dará.

CONFERENCIA DE DALADIER COM O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

PARIS, 23 (U. P.) — Logo após a reunião do Gabinete de Guerra, o sr. Edouard Daladier, ministro das Relações Exteriores, conferenciou com o marechal Petain, e com o embaixador norte-americano acreditado nesta Capital, sr. William Bullitt.